

INSTITUTO  
Documentação  
Gm (gdesp)  
16/4/2001 Pg 6

## Sesc reproduz o cotidiano de aldeia isolada do Xingu

**P**ara celebrar o Dia do Índio, o Sesc Vila Mariana apresenta ao público o cotidiano dos Mehinaku por meio de uma exposição fotográfica, lançamento de CD duplo, livro e instalação. A mostra sobre a tribo mais isolada do Parque Nacional do Xingu será aberta amanhã e seguirá até 20 de maio.

Com projeto cenográfico de Luís Scarabel, o visual procura "levar" o visitante até a aldeia dos Mehinaku. Para isso, há representações do caminho dos rios Kurisevu e Batovi, desenhos indígenas, som da tribo e uma reprodução da oca, onde será projetado um vídeo. Os grafismos indígenas foram criados pelo artista Kamalá Mehinaku.

Para a audição do CD, produzido por Wilson Sá Brito, foi reservado espaço acústico em que serão reproduzidos os sons naturais desta tribo — animais, rituais e

festas. Os principais instrumentos usados pelos Mehinaku são as flautas.

Na exposição fotográfica, organizada por Vito D'Alessio para a produção de um livro, há o registro da casa dos homens, um espaço no centro da aldeia reservado para reuniões importantes.

Segundo Vito D'Alessio, produtor e coordenador-geral do projeto, a Mehinaku foi escolhida por seu isolamento. Atualmente, eles são estimados em 120 índios, dos quais somente 5% deixaram a comunidade. ■

(M. O.)

### Mehinaku - Message from Amazon

Sesc Vila Mariana  
R. Pelotas, 141  
Terça a sexta, 7h às 22h  
Sábado, domingo e feriados, 9h às 19h  
Grátis  
Até 20 de maio  
Tel.: 5080-3000